

Planos de aula / Língua Portuguesa / 7º ano / Análise linguística/Semiótica

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Por: Mariana do Nascimento Ramos / 12 de Dezembro de 2018

Código: **LPO7_05SQA06**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Mariana do Nascimento Ramos

Mentor: Érica Silva

Especialista: Sílvia Albert

Título da aula: **Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor**

Finalidade da aula: **Reescrever, em um trabalho colaborativo, trechos textuais que utilizem as diferentes vozes estudadas no gênero conto de humor (do narrador, do personagem em discurso direto e indireto), a fim de analisar quais efeitos a escolha desses recursos provoca em um gênero essencialmente cômico.**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Contos de Humor**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.**

Prática de linguagem: **Análise Linguística e Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP47**

Esta é a sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares



Documento

Atividade para impressão - Às Escuras

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/syPztPUkpDzvFYUjnm3tTKjSBZJzN8SxGs4gRpwRMWJrxugShuBbRn5C4Qay/atividade-para-impressao-as-escuras-lp07-05sqa05.pdf>



Documento

Atividade para impressão - Discurso Direto e Indireto

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/FGdaDPnK3Y9rHxj78jTkGeGS6Twugqg8646W4GtTVRrvmmxHfJq7NPGq3e6S/atividade-para-impressao-discurso-direto-e-indireto-lp07-05sqa06.pdf>

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: esta é a sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero **conto de humor** e no campo de atuação artístico literário. A aula faz parte do módulo de Análise Linguística e Semiótica.

Materiais necessários: computador, projetor, caixas de som, internet, fotocópias dos contos selecionados.

Informações sobre o gênero: O conto é uma narrativa breve escrita em prosa e que, embora tenha os mesmos elementos de um romance ou uma novela - enredo, personagem, tempo e espaço - é mais curto e apresenta ideias concisas e precisão narrativa. Os contos de humor, especificamente, utilizam as características do que é considerado divertido e cômico para a estruturação de sua narrativa e constroem o humor por meio de mecanismos linguísticos, figuras de linguagem, quebra de expectativa e conhecimentos de mundo que são mobilizados na interação entre autor, texto e leitor.

Dificuldades antecipadas: Reconhecimento dos diferentes discursos (direto e indireto); conhecimento prévio de recursos sintáticos por parte do aluno.

Referências sobre o assunto:

BERGSON, Henri. **O riso**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

COSTA, Flávio Moreira da. **Os 100 melhores contos de humor da literatura universal**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Textos Humorísticos**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/textos-humoristicos.htm>>. Acesso em: 3 ago. 2018.

Título da aula: **Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor**

Finalidade da aula: **Reescrever, em um trabalho colaborativo, trechos textuais que utilizem as diferentes vozes estudadas no gênero conto de humor (do narrador, do personagem em discurso direto e indireto), a fim de analisar quais efeitos a escolha desses recursos provoca em um gênero essencialmente cômico.**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Contos de Humor**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.**

Prática de linguagem: **Análise Linguística e Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP47**

Esta é a sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 1 minuto

Orientações:

Para preparar esta aula, leia e analise previamente os trechos dos contos de humor selecionados.

Apresente brevemente o slide com o tema da aula.

Os efeitos dos discurso direto e indireto em contos de humor

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 9 minutos

Orientações:

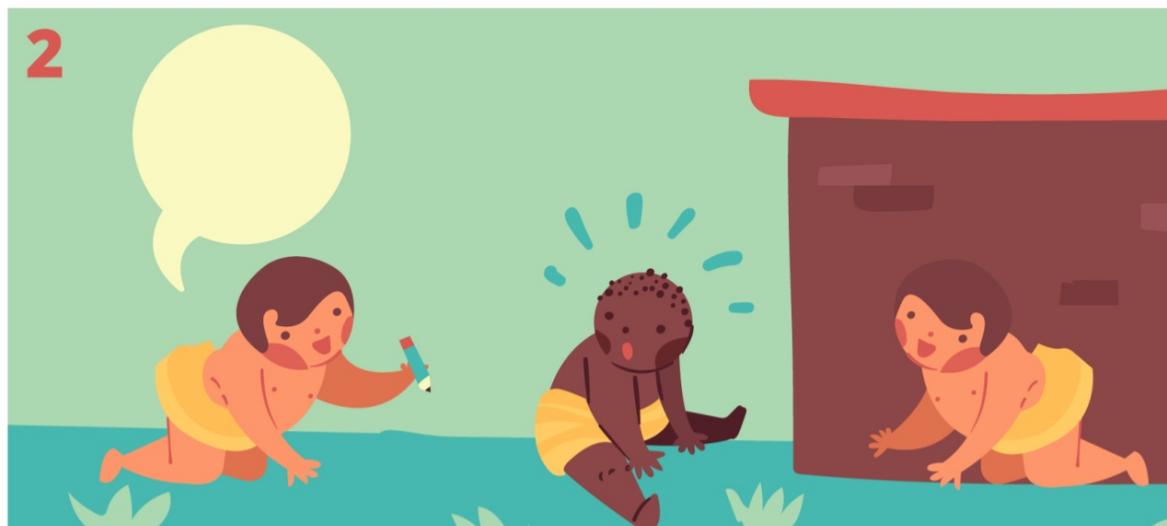
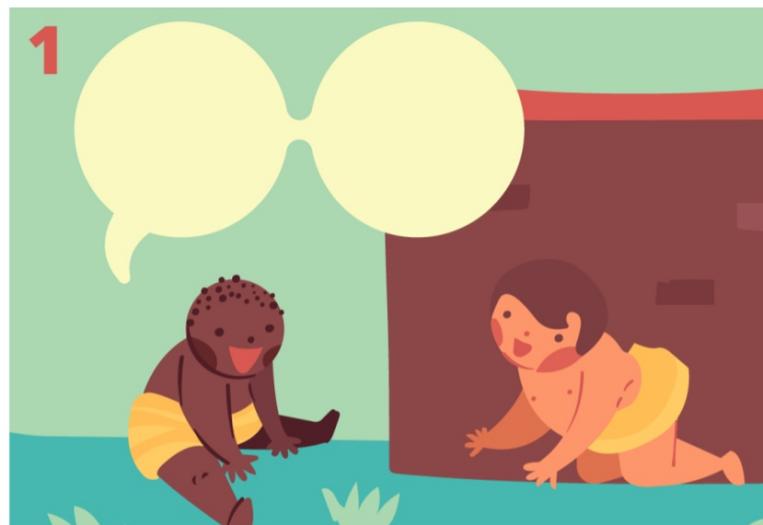
Peça para os alunos se sentarem em dupla ou trio. Isso facilitará a condução das atividades ao longo da aula, já que trabalharão entre discurso direto e indireto e, não sendo grupos muito numerosos, poderão trabalhar entre si as vozes dos personagens.

Peça para que, rapidamente, criem um diálogo que estabeleça relação com os desenhos. Nesse primeiro momento, eles naturalmente usarão o discurso direto.

Logo depois, oralmente, peça para que as duplas contem, do ponto de vista de um narrador observador, o que os personagens falaram em cada quadrinho.

Como trata-se de uma atividade de introdução, deve-se contemplar de maneira breve as diferenças entre discurso direto e indireto, mais como um exercício de *brainstorm* do que uma atividade detalhada.

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor



Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 35 minutos

Orientações:

Peça para as duplas lerem o início do conto *Às escuras*, de Artur Azevedo. Se necessário, oriente os alunos em relação ao vocabulário do texto. Caso os alunos não conheçam o conto, procure não oferecer muitas informações, de antemão, sobre o texto, para que a atividade de produção textual se dê de forma mais livre.

Peça para os alunos produzirem um desenvolvimento e um final para o conto de Artur Azevedo. Para isso, eles precisarão usar o discurso direto e indireto no texto, que é narrado em terceira pessoa. A ideia desta atividade é fazer com que os alunos percebam as diferentes vozes do texto e seus efeitos de sentido. Para tanto, o professor pode ajudar as duplas de mesa em mesa, perguntando para cada uma sobre o uso do discurso direto e indireto:

Por que optar por um ou por outro?

Quando é mais relevante para o humor do texto usar uma ou outra?

O discurso direto aproxima ou afasta?

O que a visão de um narrador observador pode acrescentar no texto?

Tempo sugerido para esta atividade: 20 minutos. Leia os textos produzidos pelos alunos e aponte, em cada apresentação, para o uso de discurso direto e indireto, observando os efeitos de sentido de cada texto em relação aos dois discursos. Se julgar necessário, se encontrar muito equívocos nas produções, ou não tiver tempo para que todos os alunos apresentem, recolha os textos e continue a atividade em uma aula posterior.

Tempo sugerido para a atividade de correção: 15 minutos.

Como provavelmente não haverá tempo para a leitura das versões originais dos contos e possível comparação com os textos produzidos, procure fazer esse trabalho de cotejo entre os contos e os textos dos alunos em uma próxima aula, comparando as duas versões e dando continuidade ao trabalho relacionado aos discursos direto e indireto, e as vozes nos textos de humor.

Material complementar: Você pode encontrar o texto *Às escuras*, na íntegra, [aqui](#). A atividade para impressão está [aqui](#).

AZEVEDO, Artur. *Às Escuras*. Disponível em

1- Crie um desenvolvimento e um final para o conto *Às escuras*, de Artur Azevedo, usando o discurso direto e indireto:

Às Escuras **Artur Azevedo**

Havia baile naquela noite em casa do Cachapão, o famoso mestre de dança, que alugara um belo sobrado na Rua Formosa, onde todos os meses oferecia uma partida aos seus discípulos, sob condição de entrar cada um com dez mil-réis.

D. Maricota e sua sobrinha, a Alice, eram infalíveis nesses bailes do Cachapão.

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=7445>. Acesso em: 2 ago. 2018.

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Slide 5 **Desenvolvimento**

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Orientações:

Peça para as duplas lerem o início do conto *Às escuras*, de Artur Azevedo. Se necessário, oriente os alunos em relação ao vocabulário do texto. Caso os alunos não conheçam o conto, procure não oferecer muitas informações, de antemão, sobre o texto, para que a atividade de produção textual se dê de forma mais livre.

Peça para os alunos produzirem um desenvolvimento e um final para o conto de Artur Azevedo. Para isso, eles precisarão usar o discurso direto e indireto no texto, que é narrado em terceira pessoa. A ideia desta atividade é fazer com que os alunos percebam as diferentes vozes do texto e seus efeitos de sentido. Para tanto, o professor pode ajudar as duplas de mesa em mesa, perguntando para cada uma sobre o uso do discurso direto e indireto:

Por que optar por um ou por outro?

Quando é mais relevante para o humor do texto usar uma ou outra?

O discurso direto aproxima ou afasta?

O que a visão de um narrador observador pode acrescentar no texto?

Tempo sugerido para esta atividade: 20 minutos.

Leia os textos produzidos pelos alunos e aponte, em cada apresentação, para o uso de discurso direto e indireto, observando os efeitos de sentido de cada texto em relação aos dois discursos. Se julgar necessário, se encontrar muito equívocos nas produções, ou não tiver tempo para que todos os alunos apresentem, recolha os textos e continue a atividade em uma aula posterior.

Tempo sugerido para a atividade de correção: 15 minutos.

Como provavelmente não haverá tempo para a leitura das versões originais dos contos e possível comparação com os textos produzidos, procure fazer esse trabalho de cotejo entre os contos e os textos dos alunos em uma próxima aula, comparando as duas versões e dando continuidade ao trabalho relacionado aos discursos direto e indireto, e as vozes nos textos de humor.

Material complementar: Você pode encontrar o texto *Às escuras*, na íntegra, [aqui](#). A atividade para impressão está [aqui](#).

AZEVEDO, Artur. *Às Escuras*. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=7445>. Acesso em: 2 ago. 2018.

D. Maricota era a velha mais ridícula daquela cidadezinha da província; muito asneirona, mas metida a literata, sexagenária, mas pintando os cabelos a cosmético preto, e dizendo a toda a gente contar apenas trinta e cinco primaveras - feia de meter medo e tendo-se em conta de bonita, era D. Maricota o divertimento da rapaziada.

Em compensação, a sobrinha, a Alice, era linda como os amores e muito mais criteriosa que a tia.

O Lírio, moço da moda, que fazia sempre um extraordinário sucesso nos bailes de Cachapão, namorava a Alice, e no baile anterior lhe havia pedido... um beijo.

Os efeitos do discurso direto e indireto em contos de humor

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações:

Após a leitura de cada dupla, reforce com os alunos o que eles puderam observar com o exercício e as diferenças entre discurso direto e indireto no conto de humor, relembrando os efeitos de sentido que as vozes provocam. Esta é uma breve atividade de revisão da aula, que tem por objetivo sintetizar e organizar os processos gramaticais utilizados ao longo da atividade principal.

Os efeitos
dos **discurso direto**
e **indireto**
em contos de humor

Às Escuras

Autor: Artur Azevedo

Havia baile naquela noite em casa do Cachapão, o famoso mestre de dança, que alugara um belo sobrado na Rua Formosa, onde todos os meses oferecia uma partida aos seus discípulos, sob condição de entrar cada um com dez mil-réis.

D. Maricota e sua sobrinha, a Alice, eram infalíveis nesses bailes do Cachapão.

D. Maricota era a velha mais ridícula daquela cidadezinha da província; muito asneirona, mas metida a literata, sexagenária, mas pintando os cabelos a cosmético preto, e dizendo a toda a gente contar apenas trinta e cinco primaveras - feia de meter medo e tendo-se em conta de bonita, era D. Maricota o divertimento da rapaziada.

Em compensação, a sobrinha, a Alice, era linda como os amores e muito mais criteriosa que a tia.

O Lírio, moço da moda, que fazia sempre um extraordinário sucesso nos bailes de Cachapão, namorava a Alice, e no baile anterior lhe havia pedido... um beijo.

- Um beijo?! Você está doido, seu Lírio?! Onde? Como? Quando?

- Ora! Assina você queira...

- Eu não dou; furte-o você se quiser ou se puder. Isto dizia ela porque bem sabia que as salas estavam sempre cheias de gente, e a ocasião não poderia fazer o ladrão.

Demais, D. Maricota, a velha desfrutável, que andava um tanto apaixonada pelo moço, que aliás podia ser seu neto, tinha ciúmes e não os perdia de vista.

Mas o Lírio, que era fértil em idéias extraordinárias, combinou com um camarada, o Galvão, que este entrasse no corredor do sobrado às 10 horas em ponto, e fechasse o registro do gás.

Se o Lírio bem o disse, melhor o fez o Galvão; mas ao namorado saiu-lhe o trunfo às avessas, como vão ver.

Faltavam dois ou três minutos para as 10 horas, quando ele se aproximou de Alice e murmurou-lhe ao ouvido:

- Aquela autorização está de pé?

- Que autorização?

- Posso furtar o beijo?

- Quando quiser.

- Bom; vamos dançar esta quadrilha.

Mas a velha D. Maricota levantou-se prontamente da cadeira em que estava sentada e enfiou o braço no braço do moço, dizendo:

-Perdão, seu Lírio! Esta quadrilha é minha! O senhor já dançou uma quadrilha e uma valsa com Alice!

E arrastou o Lírio para o meio da sala.

De repente, ficou tudo às escuras.

Passado um momento de pasmo, D. Maricota agarrou-se ao pescoço do Lírio e encheu-o de beijos, dizendo muito baixinho:

- Ingrato! Ingrato! Foi o meu bom amigo que apagou as luzes!

E aqui está como ao Lírio saiu o trunfo às avessas.

Atividade sobre Discurso Direto e Indireto

1- Crie um desenvolvimento e um final para o conto *Às escuras*, de Artur Azevedo, usando o discurso direto e indireto:

Às Escuras Artur Azevedo

Havia baile naquela noite em casa do Cachapão, o famoso mestre de dança, que alugara um belo sobrado na Rua Formosa, onde todos os meses oferecia uma partida aos seus discípulos, sob condição de entrar cada um com dez mil-réis.

D. Maricota e sua sobrinha, a Alice, eram infalíveis nesses bailes do Cachapão.

D. Maricota era a velha mais ridícula daquela cidadezinha da província; muito asneirona, mas metida a literata, sexagenária, mas pintando os cabelos a cosmético preto, e dizendo a toda a gente contar apenas trinta e cinco primaveras - feia de meter medo e tendo-se em conta de bonita, era D. Maricota o divertimento da rapaziada.

Em compensação, a sobrinha, a Alice, era linda como os amores e muito mais criteriosa que a tia.

O Lírio, moço da moda, que fazia sempre um extraordinário sucesso nos bailes de Cachapão, namorava a Alice, e no baile anterior lhe havia pedido... um beijo.

AZEVEDO, Artur. **Às Escuras**. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_actio n=&co_obra=7445. Acesso em: 2 ago. 2018.